

Avaliação realizada com famílias usuárias atendidas no programa Psicossocial à Família (PF) durante os meses de janeiro a setembro de 2007

- **Total de famílias usuárias atendidas neste período foi de 188 famílias com 1565 atendimentos e 467 membros;**
- **As famílias usuárias:**
 - **Foram selecionadas aleatoriamente 19 famílias, ou seja 10% das famílias usuárias atendidas no período;**
 - **Total de meses que as famílias estão sendo atendidas:**

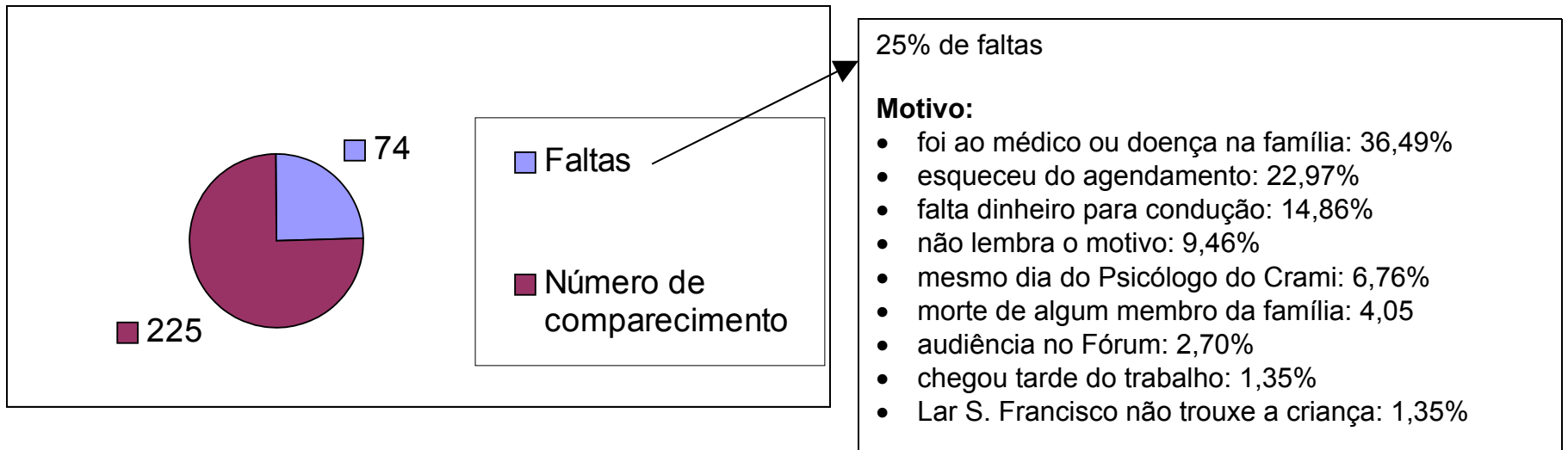
3 a 10 meses	11
11 a 20 meses	6
mais de 20 meses	2

- **Foram agendados 299 atendimentos com os seus 99 membros;**
 - **Titular: 16 são mulheres (84%) e 3 são homens (16%);**
 - **Foi entrevistado 1 membro da família, não necessariamente o titular.**
- **As perguntas foram elaboradas com base nos objetivos específicos do programa;**
- **Foram apresentadas as famílias usuárias 3 fichas: 😊 = muito bom, 😊 = bom, 😞 = ruim)**

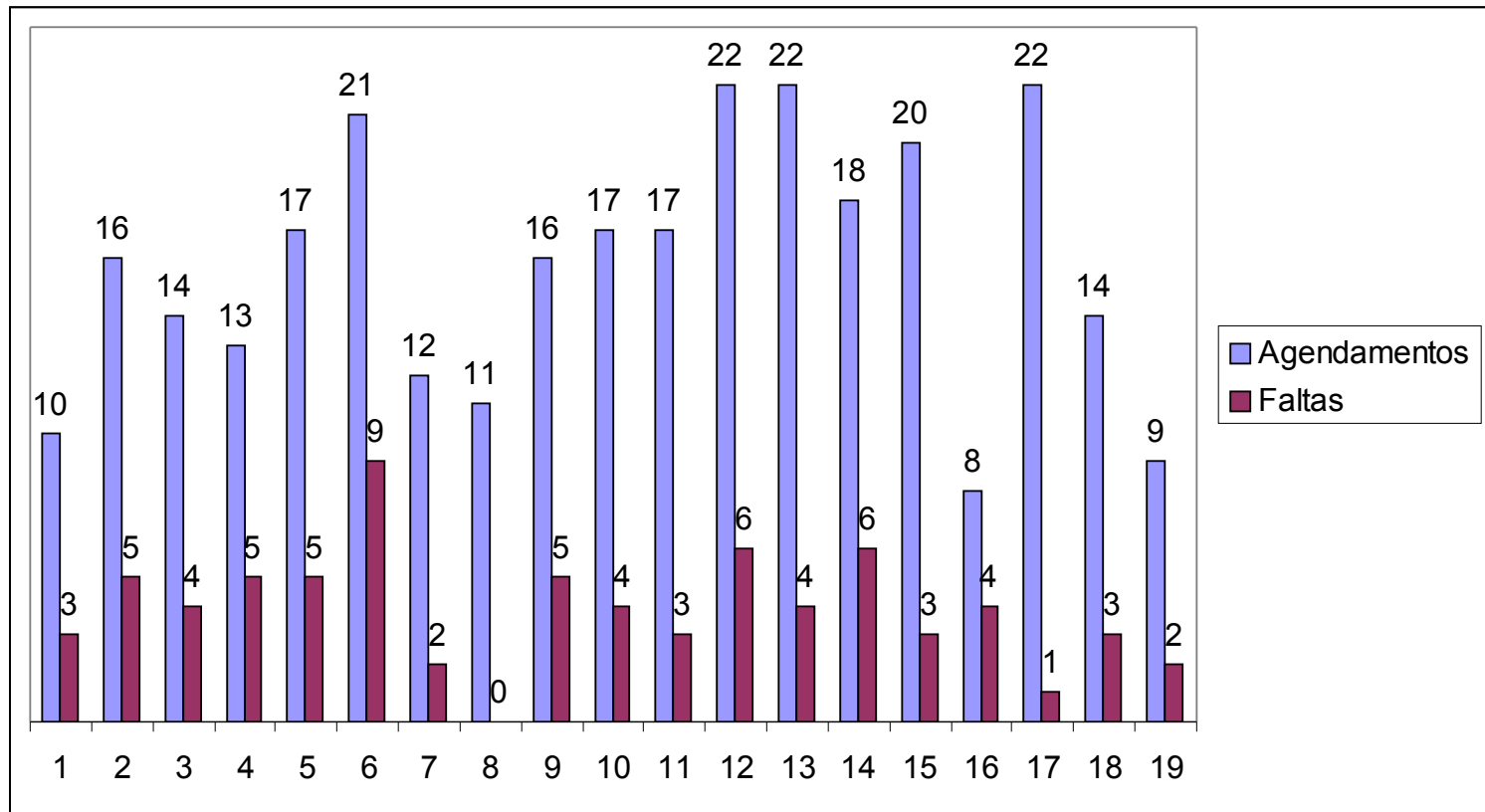
- **Terapeuta/total de famílias usuárias selecionadas**

Regina	7
Marisa	4
Rosi	4
Cristina	3
Eloisa	1

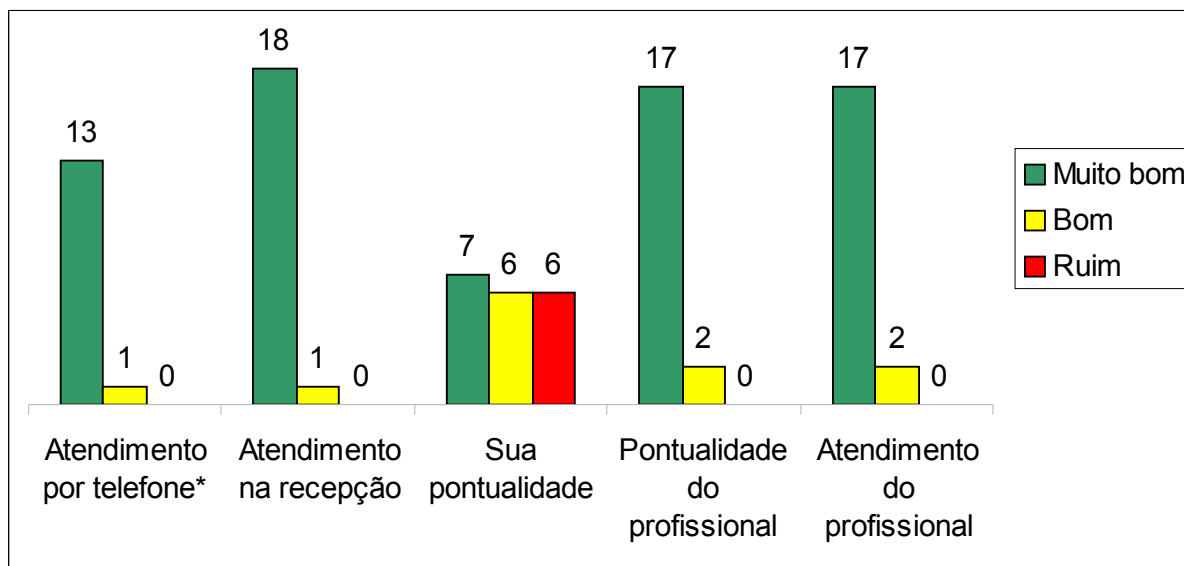
- **Total de agendamentos (299), faltas (74) e comparecimento (225)**



- **Agendamentos/faltas por família usuária**



- **Avaliação da recepção, profissional e a pontualidade da família usuária**



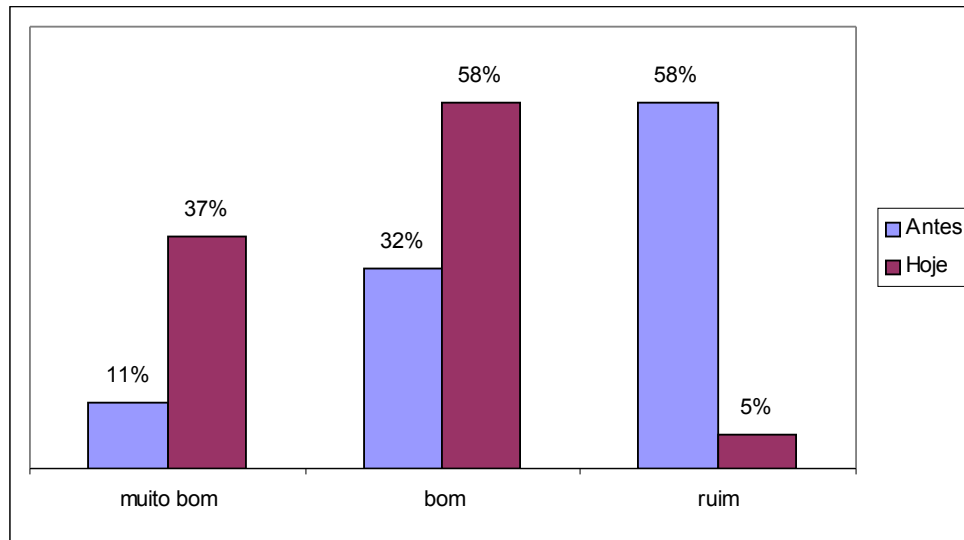
* 5 famílias não ligaram para o CSHH

Alguns comentários:

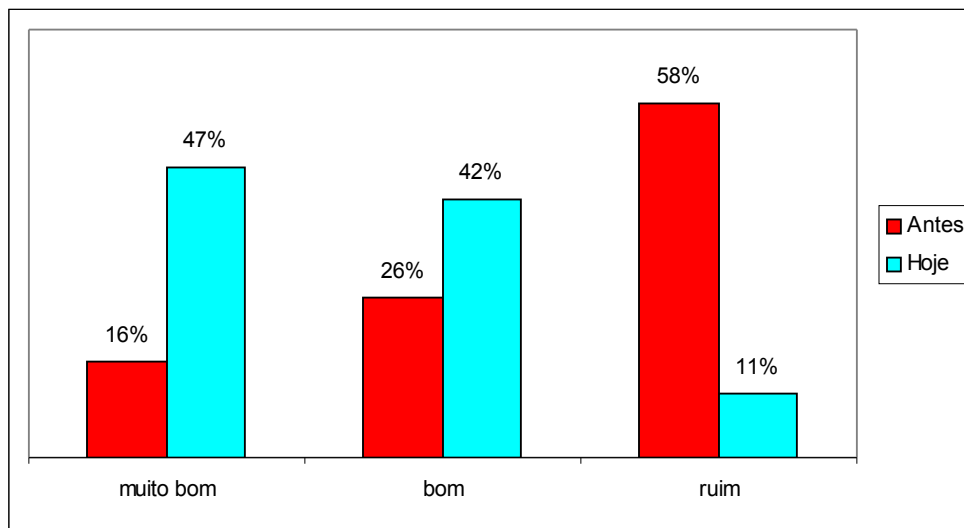
- “eu estava muito triste, mas quando cheguei e fui recepcionada com muito carinho, fiquei muito contente”;
- “a recepção esqueceu de avisar ao terapeuta que eu já estava aguardando o atendimento”;
- “minha pontualidade não é boa devido ao atraso da condução”;
- “esse trabalho tinha que ter em vários lugares”;
- “eu chego triste e saio feliz”;
- “chego no dia de calor e já pego um copinho de plástico para beber água e fico a tarde inteira com esse copinho. Passo com outro terapeuta (alternativas)”;
- “sem a ajuda do terapeuta eu não teria conseguido o meu filho de volta, ela foi peça fundamental” O filho estava abrigado;
- “a terapeuta daqui me ajudou muito, já passei em outros lugares e não gostei”;
- “bom seria se outras pessoas pudessem vir aqui”;
- “agradeço ao empenho do profissional e o atendimento do CSHH”;
- “aqui a gente aprende a gostar das pessoas, nós aprendemos a gostar da terapeuta”.

- **Na relação dentro da família:**

Como era para você **OUVIR O OUTRO** e como está hoje?

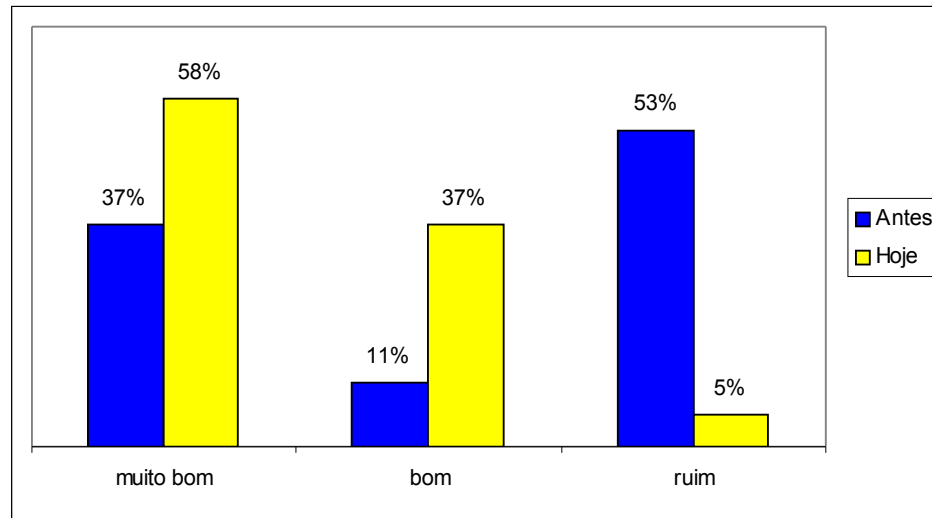


Como era para você **TER DIALOGO** e como está hoje?

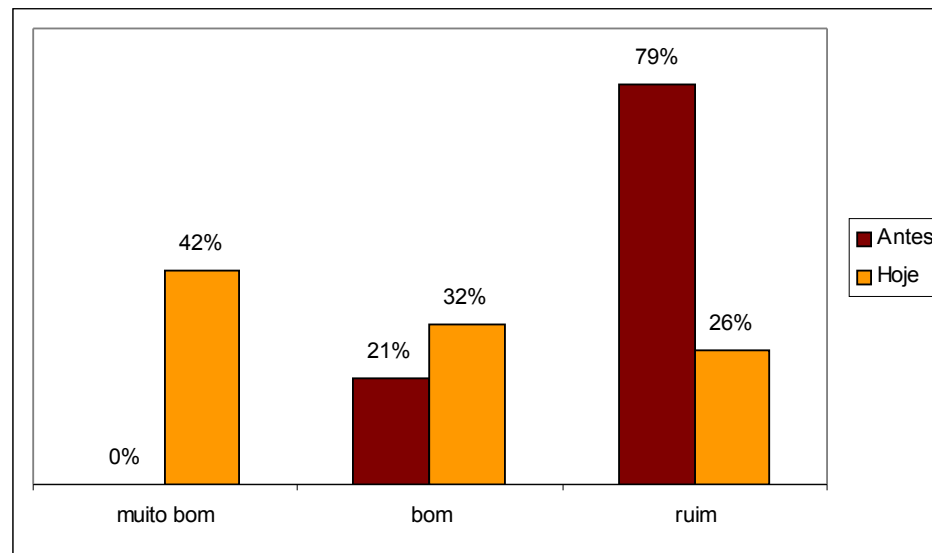


- **Na relação dentro da família:**

Como era para você **RECONHECER QUANDO ERRA** e como está hoje?

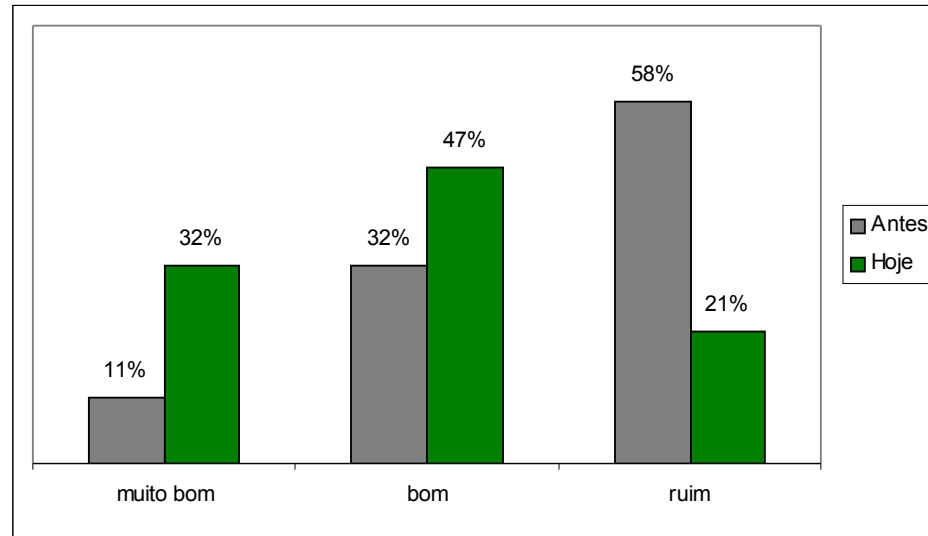


Como era para você **ADMINISTRAR CONFLITOS** e como está hoje?



- **Na relação dentro da família:**

Como era para você **ACEITAR AS DIFERENÇAS** e como está hoje?

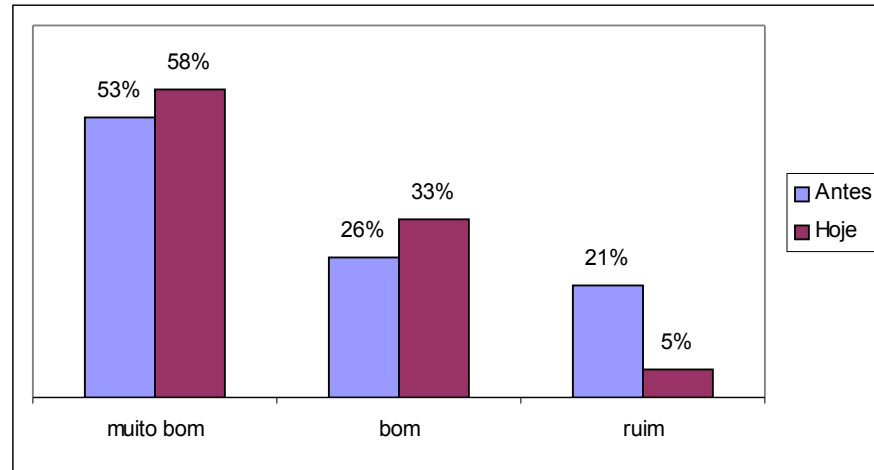


Alguns comentários:

- “agora tenho mais dialogo com o meu filho”;
- “apesar do dialogo ter melhorado, tenho dificuldades com algumas pessoas da minha família”;
- “nunca ninguém me escutava, era mal humorada. Hoje não tem mais violência dentro de casa”;
- “antes só brigava, inclusive com os meus vizinhos, hoje não dou mais bola para eles”

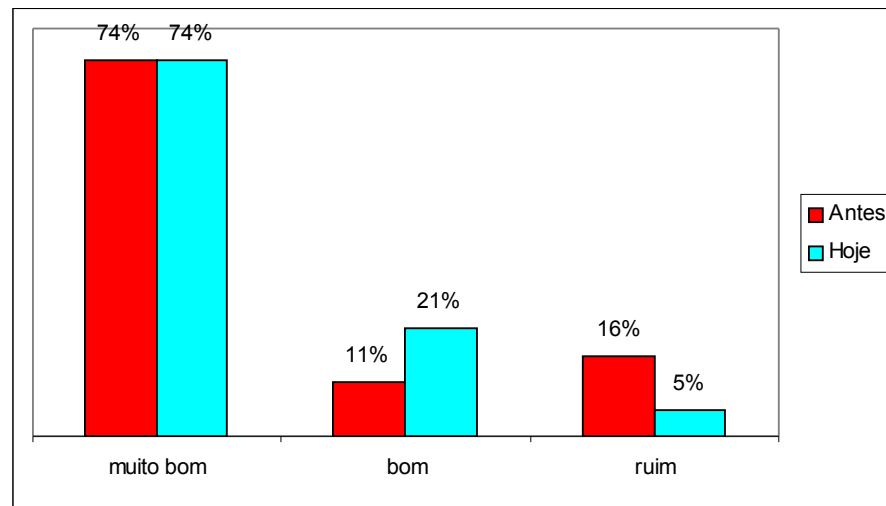
- **Para exercer o papel de cuidador:**

Como era para você **PARTICIPAR DA REUNIÃO ESCOLAR DOS SEUS FILHOS** e como está hoje?



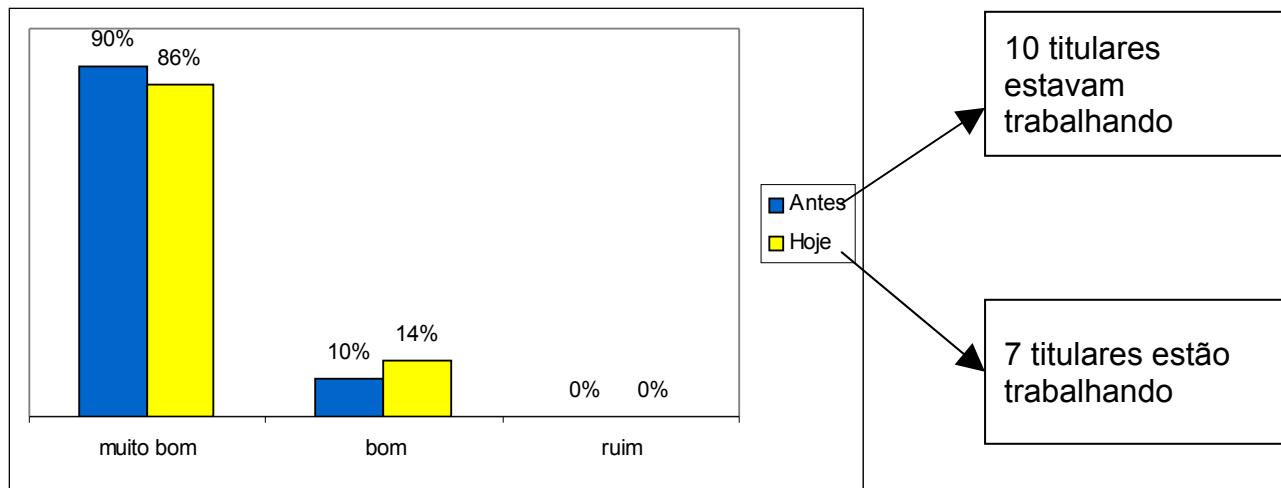
Uma mãe deixou de ir as reuniões devido às reclamações dos professores com relação ao filho.

Como era para você **LEVAR OS FILHOS PARA CONSULTAS MÉDICAS** e como está hoje?

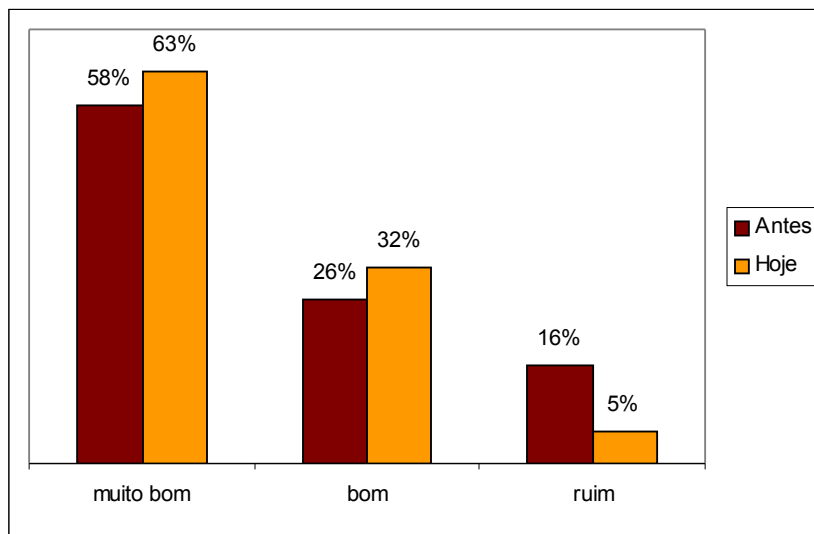


- **Para exercer o papel de cuidador:**

Como era para você **NÃO FALTAR NO TRABALHO** e como está hoje?



Como era para você **CONCILIAR SEU TRABALHO COM OUTROS COMPROMISSOS** e como está hoje?



- **Para exercer o papel de cuidador:**

Alguns comentários:

- “quando trabalhava eu pagava para alguém ir na reunião dos meu filhos. Hoje eu participo e vejo que existe uma grande diferença, posso falar com os professores”;
- “devido a um acidente que sofri tenho dificuldades em conciliar as atividades diárias”

Dê um exemplo de uma situação que era difícil para resolver e que hoje se tornou mais fácil. (5 famílias não conseguiram dar exemplos)

- “melhor a situação de bebedeira do companheiro”;
- “não conseguia administrar o comportamento com os filhos, batia muito neles. Hoje mudou, consigo conversar com eles, não há mais violência”;
- “meu filho ficava muito tempo na rua, hoje não fica mais”;
- “não conseguia sair com os meus três filhos. Era impossível vir até o Centro Social, hoje consigo sair com eles, só dou alguns gritinhos”;
- “era muita tímida, hoje consigo falar com as pessoas. Titei documentos para conseguir pegar os filhos que estão abrigados”;
- “o relacionamento com a minha filha melhor muito, mas com o meu filho preciso melhorar”;
- “consegui fazer bicos, assim hoje eu consigo ver meus filhos que estão abrigados”;
- “aceito que minha filha fume, mas dentro de casa ela não pode fumar. Aceito minha filha do jeito que ela é”;
- “quando os meus filhos me respondem ainda dou uns tapas, só quando eles merecem. Enfrento o meu ex-marido, ele me ameaçava para fazer sexo. Consigo conversar com ele, mas não caio mais na sedução dele.”;
- “não consigo conversar com um dos meus irmãos, ele é muito violento. Ele não mudou durante o nosso atendimento, mas eu amo ele”;
- “hoje sou mais independente do meu marido, não trabalho, mas peço dinheiro para ele e vou gastar”;
- “perdi o medo de fazer coisas novas, hoje vendo lingerie e estou fazendo curso de cabeleireira”;
- “quase não conversávamos (eu e o meu marido), hoje ficamos mais juntos”;
- “hoje os meus filhos estão comigo, antes estavam no abrigo”